

*Joseph Anton Schulz*  
Nº 75.

**A Associação Central de Colonização no Rio de Janeiro**, por intermedio do seu Agente Geral o Dr. F. Schmidt em Hamburgo, contrata com o Colono abaixo nomeado debaixo das condições seguintes:

**Art. 1.<sup>o</sup>** A Associação Central de Colonização no Rio de Janeiro, devidamente autorizada pelo **Governo de Sua Magestade O Imperador do Brazil**, e debaixo da sua responsabilidade, obriga-se:

§. 1. A adiantar ao Colono *Joseph Anton Schulz de Mittenberg em Baden* e sua familia, composta de 7 pessoas, as passagens de Hamburgo até o Rio de Janeiro pagando pelos maiores de 10 annos para cima 60 e pelos menores de 3 até 10 annos 40 thalers da Prussia; e para pagarão os menores até 3 annos.

§. 2. A deduzir da importancia das passagens a subvenção do Governo Imperial de 37 \$ 500 Reis por Colono adulto de 10 até 45 annos, e de 22 \$ 500 Reis por menor de 5 até 10 annos.

§. 3. A pagar as despesas que os Colonos fizerem na hospedaria da Associação em quanto não partirem para o seu destino, não sendo estas despesas carregadas em dívida.

§. 4. A dar-lhes passagem gratuita até a colonia de

*Isabela Leopoldina* na Província de *Espirito Santo*, e ahi fornecer-lhes tambem gratuitamente alojamento provisório.

§. 5. A pôr á disposição de cada chefe de familia um lote de terras contendo 120,000 braças quadradas ou metade d'essa área à escolha do colono conforme as suas forças. Esse lote de terras será entregue medido e demarcado e com uma derrubada e queimada em extensão de 10,000 braças quadradas pouco mais ou menos.

§. 6. A fazer o suprimento de viveres por adiantamento até seis mezes, de ferramentas de lavoura, sementes de milho, feijão, arroz e algumas outras, bem como batatas e mandioca para as primeiras plantações, se o colono d'isto carecer no começo de seus trabalhos.

§. 7. A proporcionar ao Colono os serviços que houver na Colonia, se quiser trabalhar á jornal, o qual será arbitrado entre 1000 e 1200 reis a secco, segundo os costumes no lugar. Neste caso cessará o adiantamento de sustento.

§. 8. As terras serão vendidas a prazo e na razão de 1½ real a braça quadrada, entrando n'este preço as derrubadas e mais trabalhos preparatórios acima declarados.

§. 9. O título da venda das terras será passado gratuitamente pelo Delegado da Repartição Geral das Terras publicas na Província de *Espirito Santo*.

**Art. 2.<sup>o</sup>** O Colono se obriga:

§. 1. A reembolsar o preço das terras como todos os outros adiantamentos (passagem, mantimentos, instrumentos &c.) dentro de cinco annos e em trez prestações iguais, a contar do fim do segundo anno do estabelecimento na colonia. Durante o dito prazo não se contará juros, e findo elle correrá o juro de 6 por cento.

Nº 75.

**Der Central-Verein für Colonisation in Rio de Janeiro** hat durch Vermittlung seines General-Agenten, Dr. F. Schmidt in Hamburg, mit dem unten genannten Colonisten einen Vertrag unter folgenden Bedingungen abgeschlossen:

**Art. 1.** Der Central-Verein für Colonisation in Rio de Janeiro, unter Verantwortlichkeit der Regierung Sr. M. des Kaisers von Brasilien dazu ermächtigt, verpflichtet sich:

§. 1. Dem Colonisten *Jos. Anton Schulz von Mittenberg in Baden*,

und seiner Familie, welche aus 7 Personen besteht, die Ueberfahrt von Hamburg nach Rio de Janeiro vorzuschieben, und für Personen über 10 Jahren 60, und von 3 bis 10 Jahren 40 Thlr., Preußisch Courant zu bezahlen. Kinder unter 3 Jahren werden gänzlich entlastet.

§. 2. Von dem Betrage der Ueberfahrt die Subvention der Kaiserlichen Regierung abzuziehen; welche 37 \$ 500 Reis für jeden erwachsenen Colonisten von 10 bis 45 Jahren, und 22 \$ 500 Reis für jeden unerwachsenen von 5 bis 10 Jahren beträgt.

§. 3. Die Kosten zu bezahlen, welche die Colonisten in der Herberge des Vereines machen, so lange sie nicht nach ihrer Bestimmung abgehen, da diese Kosten nicht als Schuld belastet werden.

§. 4. Ihnen freie Ueberfahrt nach der Colonia *Espirito Santo*

*Leopoldina* in der Provinz *Espirito Santo* zu geben, und ihnen dort eine provisoriale Wohnung anzzuweisen.

§. 5. Jedem Familenvater ein Grundstück von 120,000□ Brassen oder die Hälfte dieses Flächenraumes nach Wahl des Colonisten und in Uebereinstimmung mit seinen Arbeitskräften zur Verfügung zu stellen. Dieses Grundstück wird ihm vermessen und abgesteckt, und mit einem verbrannten Holzschlag von etwa 10,000□ Brassen übergeben.

§. 6. Den Colonisten als Vorschuss während sechs Monaten die erforderlichen Lebensmittel, Ackergeräthe, Samen von Mais, Bohnen, Reis, wie auch Kartoffeln und Mandiocca zu den ersten Pflanzungen beim Anfang ihrer Arbeiten zu liefern, wenn sie es nöthig haben.

§. 7. Ihnen die Arbeiten nach Verhältniß zuzuteilen, welche auf der Colonia vorkommen, wenn sie im Taglohn arbeiten wollen, welcher auf 1000 bis 1200 Reis ohne Rost je nach örtlichem Gebrauche geschäft wird, in welchem Falle jedoch der Vorschuss zum Unterhalte aufhört.

§. 8. Die Grundstücke werden auf Credit zu 1½ Reis für die □Brasse verkauft, in welchem Preise der Holzschlag und die übrigen oben genannten Vorarbeiten begriffen sind.

§. 9. Der Verkaufstitel des Bodens wird durch den Commissario des General-Landamtes in der Provinz

*Espirito Santo* unentgeltlich ausgesertigt.

**Art. 2.** Der Colonist verpflichtet sich:

§. 1. Den Kaufpreis des Landes sowohl, als alle andern empfangenen Vorschüsse, nämlich Ueberfahrt, Lebensmittel, Geräthe u. s. w., innerhalb fünf Jahren und in drei Terminen, vom abgelaufenen zweiten Jahre der Niederlassung an gerechnet, zurückzuzahlen. Während der besagten Frist werden keine Zinsen berechnet; ist sie aber verstrichen, so werden 6 % verlangt.

§. 2. As terras e quaesquer bemfeitorias que n'ellas se fizerem, ficão hypothecadas ao Governo Imperial até real embozo da dívida contrahida, e não poderão ser alienadas sem consentimento do mesmo Governo, salvo os casos de herança ou legado, e sempre com sujeição ao onus da hypotheca até ao dito reembolso.

§. 3. O Colono e sua familia declarão dever ao Governo Imperial do Brazil por adiantamento para a viagem de Hamburgo até o Rio de Janeiro, as seguintes quantias:

	Idade	Thl d Pr.
Johuly, Jss. Anton.	34	60
Kaallney Eva	30	60
• Johann Peter	2½	—
Linsenbröder, Joh. Paul	28	60
Horn, Barbara	30	60
Petzl Georg	21	60
• Jak. Peter	21	60
Total	<u>R\$ 1360</u>	

os quaes elles se obrigão á reembolsar segundo as estipulações do presente contrato.

Feito triplice.

Hamburgo aos 30 de Maio de 1859.

*Dok. f. Schonidt.*

§. 2. Die Grundstücke und irgend welche darauf gemachten Verbesserungen, bleiben der Kaiserlichen Regierung bis zur wirklichen Erstattung der gemachten Schuld verpfändet, und können ohne Zustimmung derselben Regierung nicht veräußert werden, ausgenommen in Fällen von Erbschaft oder Vermächtnis, jedoch immer mit der Bürde der Hypothek bis zur Tilgung der besagten Schuld.

§. 4. Der Colonist und seine Familie erklären, der Kaiserlichen Regierung von Brasilien für die Reise von Hamburg nach Rio de Janeiro folgende Summen zu Nutzen:

	Alter.	Thl. P. Et.
Johuly, Jss. Anton	34	60
Koellner, Eva	30	60
• Johann Peter	2½	—
Linsenbröder, Joh. Paul	28	60
Horn, Barbara	30	60
Petzl Georg	21	60
• Jak. Peter	21	60
Total	<u>R\$ 1360</u>	

welche sie nach Vorschrift des vorliegenden Contractes wieder zu erstatten sich verpflichten.

So geschehen und dreifach ausgefertigt.

Hamburg, den 30 Mai 1859.

*Johann Schonidt, Georg Lanzel,  
Johann Lanzel, & Peter Lanzel  
Barbara Horn.*

Visto para legalização das assinaturas acima.

Consulado Geral do Imperio do Brazil em Hamburgo,

aos 10 de Maio de 1859.



Pelo Consul Geral

o Cham.

*Barao de Britto*